

Markscheme Barème de notation Esquema de calificación

May / Mai / Mayo de 2022

Portuguese / Portugais / Portugués B

**Higher level – Paper 2 – Listening comprehension
Niveau supérieur – Épreuve 2 – Compréhension orale
Nivel Superior – Prueba 2 – Comprensión auditiva**

© International Baccalaureate Organization 2022

All rights reserved. No part of this product may be reproduced in any form or by any electronic or mechanical means, including information storage and retrieval systems, without the prior written permission from the IB. Additionally, the license tied with this product prohibits use of any selected files or extracts from this product. Use by third parties, including but not limited to publishers, private teachers, tutoring or study services, preparatory schools, vendors operating curriculum mapping services or teacher resource digital platforms and app developers, whether fee-covered or not, is prohibited and is a criminal offense.

More information on how to request written permission in the form of a license can be obtained from <https://ibo.org/become-an-ib-school/ib-publishing/licensing/applying-for-a-license/>.

© Organisation du Baccalauréat International 2022

Tous droits réservés. Aucune partie de ce produit ne peut être reproduite sous quelque forme ni par quelque moyen que ce soit, électronique ou mécanique, y compris des systèmes de stockage et de récupération d'informations, sans l'autorisation écrite préalable de l'IB. De plus, la licence associée à ce produit interdit toute utilisation de tout fichier ou extrait sélectionné dans ce produit. L'utilisation par des tiers, y compris, sans toutefois s'y limiter, des éditeurs, des professeurs particuliers, des services de tutorat ou d'aide aux études, des établissements de préparation à l'enseignement supérieur, des fournisseurs de services de planification des programmes d'études, des gestionnaires de plateformes pédagogiques en ligne, et des développeurs d'applications, moyennant paiement ou non, est interdite et constitue une infraction pénale.

Pour plus d'informations sur la procédure à suivre pour obtenir une autorisation écrite sous la forme d'une licence, rendez-vous à l'adresse <https://ibo.org/become-an-ib-school/ib-publishing/licensing/applying-for-a-license/>.

© Organización del Bachillerato Internacional, 2022

Todos los derechos reservados. No se podrá reproducir ninguna parte de este producto de ninguna forma ni por ningún medio electrónico o mecánico, incluidos los sistemas de almacenamiento y recuperación de información, sin la previa autorización por escrito del IB. Además, la licencia vinculada a este producto prohíbe el uso de todo archivo o fragmento seleccionado de este producto. El uso por parte de terceros —lo que incluye, a título enunciativo, editoriales, profesores particulares, servicios de apoyo académico o ayuda para el estudio, colegios preparatorios, desarrolladores de aplicaciones y entidades que presten servicios de planificación curricular u ofrezcan recursos para docentes mediante plataformas digitales—, ya sea incluido en tasas o no, está prohibido y constituye un delito.

En este enlace encontrará más información sobre cómo solicitar una autorización por escrito en forma de licencia: <https://ibo.org/become-an-ib-school/ib-publishing/licensing/applying-for-a-license/>.

1. For questions where candidates must write their answers, do not award the mark if the answer is incomplete, or if there is additional information that is irrelevant or shifts the focus of the answer. However, accept other words with the same meaning as the correct answers in the markscheme.
2. Accept spelling and grammatical mistakes provided they do not change the meaning of the answer. For the gap-fill question type, however, the answers must fit the gaps grammatically.
3. For questions where candidates choose an answer from options, if two answers are given – one in the box and one outside – only mark the answer inside the box.
4. Words inside brackets in this markscheme are optional: candidates may include these words in their answer, but they are not essential for the mark to be awarded. If there are more than one possible answer to a question, these answers are indicated by a slash (/).
5. This markscheme must be read in conjunction with the Marking Instructions for the relevant component on IBIS.

1. En ce qui concerne les questions pour lesquelles les candidats doivent rédiger leurs réponses, n'attribuez pas le point si la réponse est incomplète, ou s'il y a des informations supplémentaires qui ne sont pas pertinentes ou qui modifient l'objet de la réponse attendue. Néanmoins, l'utilisation de mots ayant le même sens que les bonnes réponses est acceptée dans le barème de notation.
2. Les erreurs d'orthographe et de grammaire sont acceptées si elles ne changent pas le sens de la réponse. Cependant, les réponses insérées dans un texte à trous doivent être grammaticalement correctes.
3. En ce qui concerne les questions pour lesquelles les candidats doivent choisir une réponse parmi plusieurs propositions, s'ils ont donné deux réponses différentes, l'une à l'intérieur de la case et l'autre en-dehors, ne prenez en compte que la réponse qui se situe dans la case.
4. Les mots entre parenthèses dans ce barème de notation sont facultatifs : les candidats peuvent les inclure dans leur réponse, mais ils ne sont pas essentiels pour justifier l'attribution du point. S'il y a plus d'une réponse possible à une question, celles-ci sont indiquées par une barre oblique (/).
5. Ce barème de notation est à lire parallèlement aux instructions de notation disponibles sur IBIS pour la composante concernée.

1. En las preguntas en las que los alumnos deban responder por escrito, no otorgue la puntuación si la respuesta está incompleta, o si aportan detalles adicionales que cambian el enfoque o no son pertinentes. No obstante, acepte otras palabras con el mismo significado que las respuestas correctas en el esquema de calificación.
2. Acepte los errores de ortografía y gramática, siempre y cuando no modifiquen el significado de la respuesta. Sin embargo, en las preguntas de completar la oración, las respuestas deberán concordar gramaticalmente con su contexto.
3. En las preguntas en las que los alumnos deban elegir una opción, si se han escrito dos respuestas (una dentro de la casilla y la otra fuera), puntúe únicamente la que esté dentro de la casilla.
4. Las palabras entre corchetes en este esquema de calificación son opcionales: los alumnos pueden incluirlas en la respuesta, pero no son fundamentales para que se otorgue la puntuación. Si hay más de una respuesta posible a una pregunta, esto se indica con una barra (/).
5. Este esquema de calificación debe leerse junto con las instrucciones para la corrección del componente en cuestión disponibles en IBIS.

Texto A

Questão	Resposta desejada	Aceitar	Não aceitar	Pontos
1	ambos			1
2	campo			1
3	cidade			1
4	campo			1
5	ambos			1
			Total	5

Texto B

Questão	Resposta desejada	Aceitar	Não aceitar	Pontos
6	C			1
7	A			1
8	A			1
9	B			1
10	B			1
11	C			1
12	A, C, E, H			4
			Total	10

Texto C

Questão	Resposta desejada	Aceitar	Não aceitar	Pontos
13	a aprendizagem	aprender aprendizagem	educação	1
14	a concentração (dos alunos)		educação	1
15	forma de viver	vida		1
16	dinheiro	orçamento pagar		1
17	modelo de ensino	ensino, educação	aprendizagem	1
18	tradução (simultânea)	software de tradução	ensino personalizado software simultania	1
19	tutores de aprendizagem	mentores		1
20	a gestão e a concretização dos seus objetivos	os seus (próprios) objetivos a gestão e realização dos seus objetivos	gestão e concretização/realização on its own computador pessoal	1
21	mais pequenos	espaços (de aprendizagem) mais pequenos/menores menores		1
22	ritmos diferentes	o modelo é demasiado rígido rigidez	alunos vão escolher o que querem aprender	1
			Total	10

Texto A

Você vai ouvir um programa de televisão sobre o melhor local para viver em Portugal.

Vasco	Boa noite, hoje temos connosco Laura Azevedo, uma especialista em Geografia Humana que vai publicar um estudo sobre os melhores cinco lugares para se viver em Portugal. Então, onde é que se vive melhor: no campo ou na cidade?
Laura	Bom, é um bocado subjetivo pois tudo depende de gostos pessoais, acesso a serviços, mercado de trabalho e, claro, em último lugar: os recursos financeiros.
Vasco	Como assim, não é verdade que viver no campo é mais barato do que na cidade?
Laura	Muitas pessoas pensam assim! Mas veja, habitar no campo acaba por ser menos acessível porque para além da casa é preciso manter os espaços exteriores, como os jardins. E também os edifícios são maiores. Em contrapartida, há menos população, há mais espírito de interajuda e comunidade, bem como ar puro!
Vasco	Certo! Laura, no campo se respira melhor, nisso estou de acordo mas não há cinemas nem centros comerciais! Parece--me que nas cidades há maior qualidade de vida. Vamos para uma pequena pausa.
Vasco	Se tanto a cidade como o campo têm vantagens, como é que as pessoas podem tomar uma decisão tão difícil?
Laura	Chega-se a um determinado ponto em que as pessoas têm de estabelecer prioridades. Se estamos a falar de um casal jovem que trabalhe na cidade, então é preferível viver aí pois há mais oportunidades de trabalho, mais alojamento, uma ótima rede de transportes. Por outro lado, para as famílias grandes é preferível viver nos subúrbios porque os apartamentos na cidade com áreas grandes são mais dispendiosos. Tanto o estilo de vida rural como o citadino pode ter custos elevados.
Vasco	Mas no campo estariam longe das escolas! Certamente que assim demorariam mais tempo nas deslocações, bom, tanto pais como filhos!
Laura	A maioria dos jovens que vivem no campo chegam mais depressa à escola do que os que vivem na cidade. Enquanto uns passam meia hora em movimento, os outros estão parados.
Vasco	Amanhã o seu estudo vai ser publicado completamente nas redes sociais! Será que nos pode revelar ao menos o quinto melhor lugar?
Laura	(laughs) Depois de um ano a estudar o mercado imobiliário, o último lugar do top cinco é Viseu.
Vasco	Viseu?
Laura	Deve-se à baixa taxa de desemprego porque há muita indústria e comércio. O alojamento de luxo na região, tanto no campo como na cidade, é mais barato do que à beira-mar. Finalmente, há estabelecimentos de saúde de grande qualidade, bem como de ensino.
Vasco	Muito obrigado, Laura! Deixou-nos curiosos quanto às conclusões do estudo mas amanhã podemos finalmente conhecer os quatro melhores lugares para viver em Portugal!

Texto B**Você vai ouvir uma palestra para alunos do primeiro ano da universidade.**

	Bom dia! É com grande alegria que a Universidade Federal de Minas Gerais dá as boas-vindas a todos vocês. A vida acadêmica, apesar de entusiasmante e dinâmica, por vezes, é causadora de estresse, tendo consequências na saúde do corpo e da mente no futuro. A palestra de hoje visa a importância de cuidar da saúde mental e bem-estar no mundo universitário.
	Em primeiro lugar, recomendamos que identifique quais são os seus limites. Durante o seu caminho acadêmico, vai encontrar muitas solicitações. Os seus amigos vão querer sair à noite ou todas as noites!!! Vai ter muitas aulas para frequentar. Vai querer participar em vários projetos e os seus professores vão exigir que cumpram os prazos. Enfim, a pressão vai surgir de todos os lados. Não é possível fazer tudo, por isso estabeleça prioridades.
	Para superar os obstáculos que podem aparecer em sua jornada de formação, recomendamos que desenvolva hábitos saudáveis. Ao tornar rotineiras as atividades que são importantes para o seu caminho de sucesso, terá maior controle da ansiedade.

	No nosso campus universitário tem ao seu dispor uma enorme variedade de atividades esportivas totalmente gratuitas. Há também clubes de arte, teatro, dança, debate e leitura com sessões semanais.
	Na hora de comer, as nossas cantinas são adequadas para todos, ao servir uma vasta variedade de menus.
	Valorizar as suas conquistas e criar vínculos durante o curso acadêmico são duas estratégias que são de extrema importância. Cada um de vocês vai obter vários sucessos acadêmicos, claro, mas também pessoais que podem parecer pequenas conquistas que, no fundo, têm um impacto profundo no seu bem-estar.
	O desenvolvimento pessoal, gente, necessita de elogios constantes. E, obviamente, esse impacto é ainda maior quando é compartilhado por um grupo de pessoas. A esse respeito, todos vocês vão receber, até ao final da semana, um email de um aluno do último ano do curso que você está cursando. Essa pessoa vai ser o seu mentor durante a sua viagem pela universidade. Este programa foi iniciado há 5 anos e tem dado muitos frutos.
	Finalmente, aprenda a viver o presente. Todos fazemos planos e não é só na passagem de ano, não! Muitos jovens têm grandes planos e por mais que isso seja importante e positivo, não é menos verdade que, por vezes, isso pode gerar grande ansiedade.
	Mas, se você se focar em pequenas metas diárias ou até mesmo semanais, vai conseguir fazer tudo o que você se propôs no início. Esqueça o passado! O passado é uma importante lição porque ajuda a nossa evolução. No entanto, o passado não deve ser um empecilho no seu dia-a-dia. Virar a página e seguir o seu caminho poderá te levar muito mais longe e de uma maneira mais saudável.
	A você, nossos cumprimentos por ter chegado até aqui. Esperamos que você encontre conosco a oportunidade de crescer como ser humano e cidadão.

Texto C

Você vai ouvir uma discussão sobre o impacto da tecnologia no futuro da educação.

jornalista	A chegada da tecnologia na educação é uma realidade! Contudo, acreditamos que a inteligência artificial não pára por aqui. Por um lado, a era digital vem facilitar a aprendizagem, por outro lado, há quem defenda que tanta tecnologia dificulta a concentração dos alunos. Por favor, vejam o folheto informativo para mais informação sobre a discussão de hoje. Temos connosco a Doutora Helena Vaz, Diretora de uma escola.
Helena	Boa tarde! Obrigada pelo convite.
jornalista	E Manuel Silva, Engenheiro Informático da Universidade Nova de Lisboa.
Manuel	Boa tarde a todos!
jornalista	Bem-vindos ao debate Tecnologia no Futuro da Educação. Dra Helena, como vê o Presente e o Futuro da Educação na era digital?
Helena	É uma verdade indiscutível que a tecnologia veio mudar a nossa forma de viver e, por conseguinte, de aprender e de ensinar. Muito embora as escolas tenham de se modernizar, implementar sistemas tecnológicos custa imenso dinheiro e a maioria das escolas não dispõe de orçamento para computadores, quanto mais para quadros interativos!
Manuel	Se me permite, Dra Helena, o modelo de ensino atual está completamente desfasado da realidade. Além disso, é urgente distinguir entre usar computadores em sala de aula e usar a tecnologia para melhorar o processo de ensino e de aprendizagem.
Helena	Ai sem dúvida alguma!! (...) A nossa escola ganhou o concurso de escola mais tecnológica não pela quantidade de computadores nas salas de aula, mas pela implementação de uma plataforma de ensino personalizado que os nossos professores de informática criaram. Além disso, introduzimos o uso de software de tradução simultânea para os alunos estrangeiros que ainda estão a aprender a língua portuguesa pois verificamos que os resultados escolares melhoravam quando os conteúdos eram traduzidos.

jornalista	Ou seja, a tecnologia teve um impacto positivo, mas há quem acredite que os robôs vão substituir os professores. Será uma realidade dentro de umas décadas ou um mito?
Helena	(risos) É impossível ter escolas sem ter professores. Ainda que todos tenham tablets e que passem o dia a assistir a vídeos educativos de maneira personalizada, não acredito que os professores desapareçam das escolas. O que me parece é que veremos os professores como tutores de aprendizagem. Ou seja, em vez de um professor ensinar os mesmos conteúdos a 30 alunos em simultâneo, ele vai ter pequenos grupos que vai orientar.
jornalista	E qual vai ser o papel da tecnologia nesses pequenos grupos de trabalho, senhor engenheiro?
Manuel	Bom, de acordo com os especialistas em desenvolvimento de tecnologias para a educação, cada aluno terá um mini-computador pessoal e poderá aceder a uma variedade de jogos de aprendizagem online.
Manuel	Desta maneira, os estudantes têm a seu cargo a gestão e a concretização dos seus objetivos de uma forma mais interessante e interativa, recebendo pontos por cada unidade, por exemplo.
jornalista	E será que os alunos vão continuar indo às escolas tal como hoje?

Helena	Os alunos terão sempre de vir à escola, agora, os centros educativos vão ter de se adaptar. Deixaremos de ter salas de aula enormes e passaremos a ter espaços mais pequenos onde grupos de trabalho possam discutir os mesmos assuntos. Além disso, creio que o modelo curricular atual é demasiado rígido. No futuro, os alunos vão poder escolher o que querem aprender.
Manuel	Concordo plenamente! E não só no que querem aprender, também como e quando querem aprender! É necessário reconhecer que todos temos ritmos diferentes. Porque é que a escola tem de parar no verão?
jornalista	Muito interessante! Obrigada pela vossa participação. Vamos passar agora às questões do público.